

A diretora da AMB, Carmita Abdo, participou, nesta segunda-feira (11), de um almoço-debate com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, com o tema “Projeto de Saúde para um novo Brasil”. O evento aconteceu no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, e foi promovido pelo Lide Global, grupo de líderes que tem como objetivo incentivar e promover as relações empresariais e discutir temas econômicos e políticos de interesse nacional.

Durante o encontro, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, apresentou para uma plateia de empresários do setor as ações que pretende implementar para aprimorar a saúde pública brasileira. Dentre os assuntos abordados em seu discurso estão a informatização do sistema, a reestruturação da Atenção Primária, a regionalização da saúde, o aprimoramento do programa Mais Médicos e a ação integrada nos hospitais federais para promoção de melhorias de gestão e, conseqüentemente, da qualidade do atendimento prestado à população.

Ele também prometeu para os próximos dias a publicação de um novo organograma do Ministério, e um projeto para lançar bases para a criação de um instituto nacional de genética humana. Colocou como meta do governo, ainda, criar um prontuário eletrônico para todos os brasileiros com dados da saúde pública e da saúde suplementar.

O ministro da Saúde explicou aos empresários os problemas no orçamento do ministério, que é metade do tamanho da demanda. Mandetta falou também da telemedicina, que segundo ele, merece ter uma análise mais aprofundada. Demonstrou ainda bastante preocupação com a formação médica e com o nível dos cursos de medicina no País. Uma questão que precisa ser resolvida o quanto antes.

Para a diretora da AMB, Carmita Abdo, “o ministro Mandetta demonstrou amplo conhecimento dos nossos problemas e da situação precária da Saúde de nosso país. Apresentou muita clareza e coerência em sua fala, disponibilidade em dialogar com as entidades médicas e vontade de resolver. As questões de que ele tratou estão bastante alinhadas com a Pauta da AMB, qual seja: priorizar dignas condições de trabalho, estrutura e segurança profissional para os médicos, além de trabalhar para que a Medicina e a Saúde no Brasil alcancem a atenção e a seriedade que merecem”.

**Fonte:** AMB, em 13.03.2019.